

EXPORTAÇÕES PARA ESPANHA CAIEM 24% E VESTUÁRIO CAI 16%

De acordo com os dados hoje divulgados pelo INE, o ano de 2021 começa com uma quebra de 10% nas exportações de têxteis e vestuário. Portugal exportou 410 milhões de euros, menos 46 milhões de euros do que o verificado no mês homólogo do ano anterior.

As exportações de vestuário caíram 16% (menos 46 milhões de euros), as de matérias primas têxteis caíram 5% (menos 6 milhões de euros) e as de têxteis lar e outros artigos têxteis confeccionados - onde se incluem as máscaras têxteis - aumentaram 9% (com um acréscimo de 6 milhões de euros).

Em termos de mercados, destaque para as exportações para França (acrécimo de 2 milhões de euros, equivalente a mais 3%) e para a Dinamarca (mais 1,5 milhões de euros, ou seja, mais 17%). O Reino Unido, excluindo a Irlanda do Norte lidera a tabela dos países que registaram maior acréscimo, no entanto é devido ao facto de em 2020 não haver dados para esta classificação.

Estatisticamente em 2020, havia apenas a designação Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte que em 2021 passou a estar dividida em Reino Unido (Irlanda do Norte) e Reino Unido (não incluindo a Irlanda do Norte).

Espanha continua a liderar a tabela dos destinos com maiores quebras: menos 30 milhões de euros (-24%).

No mês em causa, as importações de vestuário caíram 44% (menos 94 milhões de euros) e as de matérias têxteis também caíram 24%, sinal que evidencia a quebra na atividade do sector que terá com certeza impacto nas exportações dos meses de fevereiro e março.

As importações de têxteis lar e outros artigos têxteis confeccionados, máscaras têxteis incluídas, subiram 15%. No total, as importações de têxteis e vestuário caíram 33% (menos 126 milhões de euros) comparativamente com janeiro de 2020.

PRESS RELEASE

A Turquia lidera a tabela das origens que registaram maior acréscimo, no caso, mais 1,8 milhões de euros, ou seja, +17%. Espanha foi a origem que mais caiu, com menos 53 milhões de euros importados, ou seja -40%.

Relativamente ao ano de 2020 e com base na evolução dos índices de atividade, a ATP estimou uma destruição de emprego de cerca de 5000 postos de trabalhos (equivalente a uma quebra de 4%), uma diminuição de 18% (menos 1,3 mil milhões de euros) na produção e de 14% (menos 1,1 mil milhões de euros) no volume de negócios do setor.

A perda do emprego está a ser amortizada pelas empresas. Caso tivesse sido na mesma ordem de grandeza dos restantes indicadores, o setor teria perdido 20 mil postos de trabalho.

Assim, segundo as estimativas da ATP, os indicadores provisórios do setor para 2020 são:

	2019 (dados provisórios INE)	2020 (estimativas da ATP)	Evol.20/19
Volume de Negócios (milhões €)	7 701	6 597	-14%
Produção (milhões €)	7 487	6 176	-18%
Emprego	136 336	131 539	-4%
Exportações (milhões €)	5 215	4 643	-11%

Mário Jorge Machado

Presidente da ATP

Vila Nova de Famalicão, 12 de março de 2021

EXPORTAÇÕES DA ITV: JANEIRO 2021

	<i>em Milhões €</i>	Jan. 2020	Jan. 2021	Evol.
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)		115	109	-5,1%
Vestuário		281	235	-16,3%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados		60	66	9,2%
TOTAL		456	410	-10,1%

Principais Destinos

	<i>em Milhões €</i>	Jan. 2020	Jan. 2021	Evol.	Peso
Espanha		124	94	-23,9%	23%
França		63	65	3,2%	16%
Alemanha		46	45	-3,4%	11%
EUA		30	28	-7,7%	7%
Reino Unido (não incluindo a Irlanda do Norte)		0	28	0,0%	7%
Itália		29	27	-8,0%	7%
Países Baixos		21	21	1,2%	5%
Suécia		14	12	-13,1%	3%
Dinamarca		9	10	17,2%	2%
Bélgica		10	9	-10,8%	2%
Intra UE (27)		310	344	-9,8%	76%
Extra UE (27)		100	112	-10,9%	24%
Mundo		456	410	-10,1%	100%

Destinos com maior crescimento em termos absolutos

	<i>(acrécimo em milhões de euros)</i>	<i>Evol.</i>
Reino Unido (não incluindo a Irlanda do Norte)	27,9	0,0%
França	2,0	3,2%
Dinamarca	1,5	17,2%
China	0,8	20,1%
Polónia	0,7	20,9%